Uma boa explicação para arborizar a Cidade de São Bento do Sapucaí-SP

Praça do Padre Pedro

As copas das árvores são caixas de água que além de proporcionarem sombra, evitando que o asfalto e as demais superfícies esquentem, liberam água para o ar por meio da evapotranspiração, auxiliando na manutenção da umidade relativa e da temperatura dentro de uma certa zona de conforto humano. Portanto, o asfalto de uma via pública coberto por copas de árvores proporciona maior conforto com redução da demanda de energia e de insumos. Esse efeito traduzirá em benefícios de diminuir o consumo de água pela população, a necessidade de instalação de ventiladores de ar, as rachaduras em piso e buracos de asfalto. Além disso, por meio de suas copas, amenizam os danos por excesso de chuvas, pois haverá melhor distribuição e menores problemas com enchentes. Morar próximo às áreas arborizadas pode trazer benefícios à saúde, em vários aspectos. Ainda no aspecto da saúde humana, a arborização é apontada como fator inibidor do risco dos danos à pele, aos olhos e ao sistema imunológico, prevenindo alguns tipos de tumor de pele derivados da exposição excessiva aos raios solares e à radiação ultravioleta. As copas das árvores protegem o solo de forte golpeamento das chuvas, conferem proteção contra erosão do solo e consequente assoreamento dos rios. Indiretamente, protegem as nascentes e cursos d'água, evitando-se o carreamento de partículas para essas áreas, por meio da fixação de terra pelas raízes, devido a um aumento dos sistemas radiculares.

Sendo assim o município de São Bento do Sapucaí , preocupado com este tema , elaborou Leis Municipais nº 1994/2013 e nº1709/2014 que está no seu Plano Diretor na seção III DA ARBORIZAÇÃO ,que os novos parcelamentos, públicos ou privados, em condomínios urbanísticos são obrigados a apresentar Projeto de Arborização Urbana como condição para aprovação do Projeto de parcelamento do Solo e compete ao órgão ambiental municipal da Prefeitura do Município de São Bento do Sapucaí aprovar, acompanhar e fiscalizar o fiel cumprimento do disposto no Projeto de Arborização Urbana.

O solo permeável absorve a água da chuva

IMPORTANTE: Caso existir possibilidade de plantar em certos locais da cidade em áreas de não novos parcelamentos, o munícipe deve comunicar a Secretaria Municipal de Obras e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura e esta irá providenciar o plantio. A calçada deve ser construída pelo morador e a muda pode ser doada pela prefeitura ou pelo munícipe.

Escolha das Mudas

Altura das mudas: mínimo de 1,80m (um metros e oitenta centímetros) de altura do fuste e mínimo de 2,20m (dois metros e vinte centímetros) de altura total, diâmetro na altura do peito (DAP) mínimo de 3 (três) centímetros, medidos aproximadamente a 1,30 (um metro e trinta centímetros) do solo.
As árvores nativas do Bioma Mata Atlântica são prioridades para composição arbórea do município, mas as espécies exóticas podem serem plantadas também. Alguns exemplares para o plantio:

1 - Grande Porte

	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
Grande Porte	Cariniana legalis	Jequitibá-rosa
	Cariniana estrellensis	Sapuva
	Cordia trichotoma	caint-peludo
	Hexalonchus ferruginosus	jatoba-Hollas
	Hexalonchus ovatus	jatoba-de-folhas
	Hexalonchus pulchellus	jatoba-do-brejo
	Jacaranda micrantha	Jacaranda-do-cerrado
	Jacaranda mimosifolia	Jacaranda-mimosa
	Luehea grandiflora	Açoita-cavalo
	Luehea divaricata	Açoita-cavalo
	Peltophorum dubium	Canafístula
	Tabebuia ochracea	ipê-amarelo
	Tabebuia roseoalba	ipê-branco
	Albizia hassleriana	Farinha-seca
	Aspidosperma polyneuron	Peroba-rosa
	Aspidosperma ramiflorum	Guatambu-amarelo
	Astronium graveolens	Guaritá
	Astronium fraxinifolium	Gonçalo-alves
	Calophyllum brasiliense	Guanandi
	Catastylobium balansae	Guanandi
	Colubrina glandulosa	Sagrada
	Copaifera langsdorffii	Óleo-de-copaíba
	Cordia ecalyculata	Louro-preto
	Cordia sellowiana	Louro-preto
	Cordia superba	Babosa-Branca
	Cordia trichotoma	Louro-pardo
	Cordia ulmifolia	Louro-preto
	Cordia verbenacea	Erva-de-Jacobina
	Cupania vernalis	Arcoíra
	Dalbergia nigra	Jacarandá-da-bahia
	Dalbergia villosa	Rabo-de-macaco
	Dyckia tuberosa	Dyckia
	Enterolobium contortisiliquum	Orelha-de-macaco
	Erythrina speciosa	Mulungu
	Erythrina verna	Eritrina
	Esenbeckia febrifuga	Abiú-guaiá
	Esenbeckia leialeia	Guaiá
	Esenbeckia pilosa	Guaiá
	Esenbeckia grandiflora	Guaiá
	Esenbeckia leiocarpa	Guaiá
	Esenbeckia pilosa	Guaiá
	Esenbeckia pilosa	Guaiá
	Esenbeckia pilos